

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA EM DEFESA DA CHAPADA DOS VEADEIROS

Às 09:30 do dia 04/06/2023 reuniu-se a Frente Parlamentar em Defesa da Chapada dos Veadeiros, no auditório do Centro de Estudos Avançados do Cerrado da UNB, no Setor Planalto, cumprindo o disposto na resolução nº 1.379, de 16 de maio de 2012, que normatiza a criação de Frente Parlamentar e Decreto Administrativo nº 3.451, de 26 de abril de 2023, que cria a Frente Parlamentar em Defesa da Chapada dos Veadeiros, publicado no Diário da Assembleia nº 14.076.

A mesa foi composta pelo Deputado Estadual Antônio Gomide, Paulinho de Elísio (Prefeito de Colinas do Sul), Marconei Correia (Vereador), Luís Henrique Mota de Freitas Neves (Chefe do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros), Carlos Pereira (Presidente da Associação dos Quilombos Kalunga), Juliano (Presidente da Casa de Cultura Cavaleiros de Jorge), Álvaro Fernando de Angelis (Coordenador do Movimento S.O.S Chapada dos Veadeiros), Diretora do Professora Maria Júlia (Centro UNB Cerrado) e a Professora Rosangela Correa (Diretora Geral do Museu do Cerrado da UNB).

Após o chamamento para compor a mesa, deu-se início à execução do Hino Nacional do Brasil, finalizado o hino foi momento para registrar a presença das demais autoridades presentes, sendo elas: Victor Hugo (Vereador de Alto Paraíso), Antônio Ferreira, Carlos Roberto e Ivan Rodrigues (Vereadores de Campos Belos), Odeidimar Borges (Vereador de Cavalcante), Edmar Lazaro e Maurício Moreira (Vereadores de Colinas do Sul), Ademir Alves (Vereador de Teresina), Daniela Marques (Primeira-Dama e Secretária de Assistência Social de Colinas do Sul), Daiane da Silva (Secretária de Turismo e Meio Ambiente de Colinas do Sul), Nielton Soares Santos (Presidente Pulsar Vida), Uairian Ferreira (Superintendente do Amar Brasil), Piquerobi de Sousa (Presidente da CONADEMA), Sati (Representante da Rede Pousos Alto Agrícola da Chapada dos Veadeiros), Luís Gonzaga (Presidente do Salvar Protetora de Animais e Presidente do PT de Alto Paraíso), Lourenço Andrade (Gestor Geral do Instituto Aldeias), Luís José (Representante do Instituto Pato Mergulhão), Tainá Gonçalves (Representante do Movimento Colher) e Marcos Cruz (Co - Gestor da Rede Pousos Alto de Agroecologia).

O Coordenador deu início a reunião de instalação da Frente Parlamentar em Defesa da Universidade Estadual de Goiás, agradecendo a todos pela presença



e recepção, e ressaltando a importância dos assuntos que seriam pauta da reunião ainda mais neste momento em que tivemos em nosso Estado a aprovação de um projeto que altera o Código Florestal facilitando a exploração do nosso bioma através do desmatamento. Aproveitou o momento para ler o nome de todos os deputados que compõem a Frente Parlamentar em Defesa da Chapada dos Veadeiros, que são: Antônio Gomide, Talles Barreto, Clecio Alves, Paulo Cesar, Amilton Filho, José Machado, Lucas Calil, Renato de Castro, Carlos Salim e Coronel Adailton.

Então o Coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Chapada dos Veadeiros passou a fazer uma breve explicação sobre a dinâmica de funcionamento da audiência que consistia em primeiro ouvir a palavra dos membros da mesa e depois escutar os membros da comunidade que se inscreveram para falar.

Finda a apresentação, foi iniciada uma homenagem póstuma ao Ex-Vereador e Ecologista Dada Estelita, dirigida por Álvaro, que prontamente convidou a Cali, filha de Dada Estelita, para receber um arranjo de flores da Chapada.

Alvaro passou então a contar a história de Dada, um homem que sempre defendeu o meio ambiente e a educação, além da promoção do turismo sustentável, criando um legado valioso para as outras gerações. Dada sempre teve compromisso com sua causa pelo bioma e pelos cidadãos que deixaram um impacto positivo riquíssimo, como o próprio plenário em que ocorreu a audiência, que leva o seu nome.

Continuando os trabalhos o Coordenador aproveitou para elucidar que este momento seria para a fala dos membros da mesa, e que estes teriam cinco minutos, e que durante a fala deles, os interessados poderiam estar se registrando para ter três minutos de fala ao fim das falas dos membros da mesa.

Registrou-se a presença do Diretor Sociocultural da Associação da Agricultura Ecológica de Brasília Senhor Gustavo Leon.

Após a homenagem foi chamado para a fala o Prefeito de Colinas do Sul, Paulinho de Elísio, que se apresentou e agradeceu pela oportunidade. Após parabenizar os deputados membros da Frente Parlamentar em defesa da Chapada dos Veadeiros, momento esse em que tratou sobre a exuberância natural da região da Chapada e da necessidade de reforçarmos a proteção ao nosso bioma.

Registrou-se a presença do Presidente do Rotary Club de Alto Paraíso, Leonardo Barbosa.



Foi chamado então o Vereador Marcone Correia, que cumprimentou todos os presentes reforçando que a função da Audiência era ouvir quem está atuando de perto em defesa da Chapada, além de reforçar a luta pela agricultura familiar que sofrem com a falta de perspectiva de crescimento, falta de incentivos e com a pulverização aérea dos grandes produtores que atingem os rios e as plantações orgânicas dos pequenos produtores.

Foi registrada a presença da Presidente da Rede de Integração Verde, Professora Maria José Ferreira da Silva.

Após a fala do vereador Marcone Correia, foi chamado o senhor Luiz Henrique Mota, Chefe do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, que trouxe dados que reforçam a importância e a grandiosidade da Chapada, no que tange ao desenvolvimento humano e ambiental. Além disso trouxe a importância da fiscalização, investigação e punição das ações humanas na degradação do Parque, através de atitudes ilícitas e fraudulentas, tais como a grilagem e grandes estruturas de desmatamento, que cresceram nos últimos anos.

A diretora do Centro UNB Cerrado, Professora Maria Júlia, aproveitou a palavra para elucidar os presentes sobre o projeto de Pólos de Extensão, conduzidos pela Universidade, que são voltados para a comunidade.

Foi registrada a presença de Jeferson Passos, Presidente da Associação Comunitária da Vila de São Jorge.

Dada a palavra a Professora Rosângela Correa, Diretora do Museu do Cerrado da UNB, que apresentou o site do museu e tratou sobre as reservas da Biosfera, título criado pela UNESCO e que o cerrado recebeu no ano de 1993, aproveitando para cobrar o devido funcionamento dos Comitês Estaduais da Biosfera do Cerrado estejam em pleno funcionamento, para auxiliar na proteção do nosso bioma e das nossas comunidades tradicionais. Sendo que já buscou ajuda junto à UNESCO e a Rede Brasileira da Biosfera.

Foram registradas as presenças da Vereadora de Mandato Permacultural de Alto Paraíso Reni e do Co-Vereador Murilo.

A palavra foi dada ao Senhor Carlos Pereira, Presidente da Associação dos Quilombos Kalunga, que falou sobre a importância do Crédito e da discussão para evitar que o Cerrado seja tomado pela monocultura e os latifúndios.

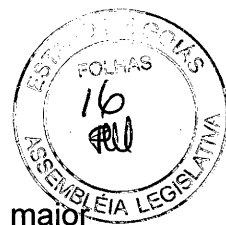


Juliano, Presidente da Casa de Cultura Cavaleiros de Jorge, aproveitou seu momento de fala para tratar sobre as comunidades tradicionais presentes na Chapada como os ava – canoieiros e kalunga e que são de extrema importância para a preservação do bioma e das tradições. Tratou, também, sobre o trabalho da entidade Cerrado de Pé, sobre a relevância da Educação Ambiental e os movimentos culturais tradicionais da região.

O coordenador do movimento S.O.S Chapada dos Veadeiros, Álvaro Fernando, foi chamado para falar e reforçou a importância da Frente Parlamentar em Defesa da Chapada dos Veadeiros em virtude da política de desmonte das políticas ambientais praticadas nos últimos anos em nosso país. Além disso, apresentou a Agenda “Defender Juntos a Chapada dos Veadeiros”, que busca reforçar a luta pelo cerrado através da participação da sociedade civil nos processos decisórios de todas as instâncias de políticas ambientais locais e regionais. Álvaro fez menção à ADPF 623 na qual a Ministra Rosa Weber do STF decidiu que deve majoritariamente contar com a participação da sociedade civil nos colégios de deliberação de política ambiental, que pode ter grande reflexos para a atuação da sociedade civil nos mais diversos órgãos.

Ainda, Álvaro Fernando reforçou a guerra contra a intoxicação/poluição pelos agrotóxicos, propondo um projeto de lei que restrinja ou proíba essa pulverização aérea, criticou a aprovação do PL que cria um sistema próprio para o cadastro ambiental do estado de Goiás, que com isso perde a comunicação com o sistema federal, propôs o impedimento das Hidrelétricas no Rio Tocantinzinho, o fim do turismo ambientalmente injusto e não sustentável, a imposição de limites na extração de minérios na região, tratou sobre os loteamentos irregulares na Chapada. Por fim, Álvaro solicitou o apoio da Frente Parlamentar em Defesa da Chapada dos Veadeiros, para investimentos em programas/projetos e ações de educação ecológica e socioambiental e também para a promoção da capacitação comunitária para a agroecologia, a educação e a justiça ambiental.

O deputado Estadual Antônio Gomide, Coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Chapada dos Veadeiros, aproveitou o fim da palavra da mesa para tratar sobre a importância da Educação Ambiental e da atitude de trazer a juventude para ação e para propor novas ideias. Reforçou também a necessidade de



proteger o nosso bioma, e que a região do Rio Araguaia foi a que registrou o maior nível de desmatamento no Estado.

Após essa breve exposição foi passada a palavra para os participantes que se inscreveram anteriormente, momento esse em que foi chamada a senhora Professora Maria José, Presidente da Rede de Integração Verde, que tratou sobre a situação da juventude na região e necessidade de investimento na educação como um todo.

Passada a fala da Professora Maria José, foi o momento do senhor Piquerobi do COMDEMA, que tratou sobre o atropelamento de fauna e a necessidade dos Centros de Atendimento à Fauna. Além disso, reforçou a necessidade de ações conjuntas das entidades protetoras do Cerrado com o aparelhamento do Estado, de forma a melhorar essa situação. Citou também que outro problema envolvendo as faixas de domínio é que as entidades de conservação fazem o plantio de árvores nativas onde lhes é cabido e o Estado planta espécies de capim exóticos. Além disso, aproveitou para apresentar alguns eventos importantes sobre meio ambiente que vão ocorrer na região e pedir apoio em um Projeto de Lei que visa proteger os campos úmidos.

Chyslia Santana, Representante do Instituto Biorregional do Cerrado, tratou sobre a desertificação do nosso bioma, cuja culpada diz ser a Secretaria Estadual de Meio Ambiente.

Sati, representante da rede Pousos Alto Agroecologia, que apresentou a relevância da rede Pousos Alto Agroecologia, tratou sobre a contaminação hídrica na região da Chapada dos Veadeiros.

Jair Barbosa Junior, representante da Arte Cannabi, tratou sobre a luta pela cidadania, lembrando do consórcio intermunicipal da Chapada dos Veadeiros que precisa ser fortalecido para ajuda na garantia dos cidadãos e do meio ambiente, além disso citou que neste ano teremos a apresentação do Plano Plurianual e é preciso atenção.

Marcio Viana, morador do Alto Paraíso, reforçou sobre a necessidade de buscarmos parcerias que nos fortaleça nessa guerra pela proteção do nosso Cerrado.



Ademir, vereador de Teresina, tratou sobre a atenção que devemos dar à prevenção de surgimento e expansão dos incêndios.

Ariam Ferreira, superintendente amar Brasil, tratou sobre a importância dos nossos recursos hídricos e a necessidade de combater invasões irregulares que poluem e falou também sobre a contaminação por parte da pulverização em virtude da iminente chegada das plantações de soja na região limítrofe ao Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Por fim, fez sugestões: decreto de impedimento da substituição das pastagens por monoculturas, criação de território livre de agrotóxicos, cuidados com as rodovias da região no que tange ao aumento do trânsito e cuidados com o asfalto.

Cacau, Presidente do Partido dos Trabalhadores e Presidente do Salvar Sociedade Protetora dos Animais, cobrou um trabalho congruente com o meio ambiente por parte dos Vereadores da região e, por fim, apresentou o trabalho feito pela entidade que é Presidente.

Mauro Mendes, assessor da deputada federal Adriana Accorsi, reforçou o apoio à Nível Federal para a proteção do nosso cerrado e da Chapada dos Veadeiros.

Ivan Almeida, vereador de Campos Belos, reforçou que a Cidade faz parte da Chapada e tratou sobre os problemas hídricos enfrentados pela cidade em virtude da contaminação por parte dos agrotóxicos usados no agronegócio e, também, por conta das atividades de mineração.

Murilo Aleixo, representante do coletivo Permacultural, reforçou a necessidade de um Promotor Titular, já que o Ministério Público é um dos principais meios de solução de problemas ambientais para uma cidade, além disso, a mineradora da região aumentou o fluxo de caminhões e conseqüentemente piorou a qualidade do asfalto, sendo interessante que fosse realizada a cobrança de royalties para implementos de melhorias na mesma, tais como corredores ecológicos.

Maria Paula, membro da UnB cerrado, tratou sobre o impacto da degradação da ambiental na nossa saúde e que a saúde da cidade de Alto Paraíso



possui algumas situações que exigem atenção, tais como a taxa de mortalidade infantil, desnutrição e a crescente intoxicação.

Kiara, Instituto ser preta ser, tratou sobre o racismo ambiental que afeta as comunidades mais distantes e também as comunidades tradicionais e reforçou que a falta de perspectivas de futuro afetam a preocupação que as pessoas têm para com o meio ambiente.

Vereadora de Alto Paraíso, Reni, e o Wallace reforçaram a necessidade de defesa da Chapada dos Veadeiros.

Gusaidan, Presidente da Associação ACRE e coordenador do PSOL de Alto Paraíso, foi então chamado e utilizou da sua fala para falar sobre os problemas da Secretária de Meio Ambiente envolvendo os Projetos de Desenvolvimento Sustentáveis PDSUSA.

Após Gusaidan, foi o momento da Angela Matos, Presidente do Instituto Caminho do Meio, tratar sobre agradecimentos quanto à qualificação do Instituto Caminho do Meio como Utilidade Pública e franqueou sua palavra ao senhor Henrique que tratou sobre a Educação Ambiental e a importância do que é apresentado à juventude sobre o meio ambiente, lembrando que devemos sempre apresentar as qualidades e belezas dos nossos biomas.

Posteriormente, foi momento de cidadãos tratarem sobre o retrocesso trazido pelo desmonte criado com o Projeto de Lei 350, que acaba com segurança hídrica e ambiental.

Ao final a palavra foi devolvida ao Coordenador Antônio Gomide, que reforçou a importância desta frente para o desenvolvimento da Chapada, agradeceu a presença dos envolvidos, fez um apanhado dos principais problemas e também de alguns eventos e projetos apresentados durante a audiência. Aproveitou, ainda, para deixar a proposta de levar o mapeamento feito pela UFG que demonstra o desmatamento em Goiás, organizado pelo MAPBIOMA, na pessoa da Professora Elaine, para tratar sobre a relevância do tema especificamente na Chapada dos Veadeiros. Por fim, reforçou o agradecimento aos presentes e declarou encerrada a audiência.



Seguem anexos a esta ata os documentos físicos entregues à Frente Parlamentar em Defesa da Chapada dos Veadeiros na audiência pública do dia 04/06/2023.